

30 TUMORES NEUROENDÓCRINOS DO TUBO DIGESTIVO: ONDE E COMO?

Coelho R. (1), Lage J. (2), Gonçalves R. (1), Macedo G. (1)

Introdução e Objetivos: Os tumores neuroendócrinos (TNEs), definidos como neoplasias epiteliais com diferenciação neuroendócrina, podem surgir na maioria dos órgãos. Enquanto algumas características clínicas e patológicas destes tumores são exclusivas para o local de origem, outras são compartilhadas independentemente do local. O objetivo deste estudo foi caracterizar clínica, endoscópica e histologicamente os TNEs diagnosticados no tubo digestivo.

Material: Estudo retrospectivo de doentes com diagnóstico histológico de TNE do tubo digestivo entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2016.

Resultados: Incluídos 73 doentes, 55% masculinos, com idade mediana de 60 anos (IQR: 47-69). A localização mais frequente foi o apêndice ileocecal (25%), seguido do estômago (21%), jejuno/íleon (18%), reto (15%), cólon (8%) e esófago (3%). Grande parte dos doentes estava assintomática ao diagnóstico (47%), apresentando-se como apendicite aguda em 22% e com dor abdominal/oclusão intestinal em 18%. O diagnóstico inicial foi feito em peça cirúrgica em 55%, sendo 30% em biopsias transendoscópicas e 15% por polipectomia/mucosectomia. Dos doentes com menos de 30 anos, diagnosticados 13 (18%) como achado em peça de apendicectomia (com Ki-67 baixo e tratamento considerado curativo) e 1 criança que se apresentou com invaginação ileocólica. Todos os doentes submetidos a ressecção endoscópica (em todos os casos com Ki-67 baixo e todas as lesões ≤ 10 mm) foram considerados curados, sendo que em apenas metade havia a impressão ótica prévia de diagnóstico de TNE. O tamanho médio do tumor foi significativamente maior no jejuno/íleon ($p=0,001$), apresentando-se a maioria destes doentes com oclusão/suboclusão intestinal.

Conclusão: Os tumores neuroendócrinos são assintomáticos em cerca de metade dos doentes, sendo em $\frac{1}{4}$ dos casos detetados após cirurgia por apendicite aguda. A história típica dos TNEs do intestino delgado é a apresentação em dor abdominal ou oclusão, devido ao seu maior tamanho ao diagnóstico.

(1) Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar de São João. (2) Serviço de Gastreenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto.